

## A CAMPANHA DAS AJUDAS E A ESPERANÇA



Maria Antónia Figueiredo  
Secretária-Geral Adjunta da CONFAGRI

**E**ste ano estamos preocupados porque a Campanha não começou bem, desde logo, porque estava prevista iniciar-se a 1 de fevereiro e acabou por se iniciar apenas em março. Acrescem as perturbações no funcionamento do i-digital que condicionam o ritmo necessário para a formalização das candidaturas. Ambos os constrangimentos dificultam o decurso normal do funcionamento da receção de candidaturas, pois o prazo disponível será insuficiente para a submissão de todas as candidaturas.

Por tudo isto estamos intranquilos. Dois anos decorridos da aplicação da nova PAC, tudo levava a crer que se tivesse estabilizado, mas tal não aconteceu. Queremos acreditar que a Campanha vai ter o tempo necessário e suficiente para a recolha das candidaturas de todos os agricultores, com vista a dar continuidade ao bom trabalho que se tem estado a desenvolver. Em 2016, Portugal foi o país, de entre os 28 Estados-membros da União Europeia, a conseguir ficar em 1.º lugar no que respeita aos montantes de pagamentos e que pagou mais cedo as ajudas.

Está a decorrer o período de Candidaturas dos Agricultores aos Apoios ao Rendimento no âmbito da Política Agrícola Comum (PAC), que são vulgarmente conhecidas como Candidaturas ao Pedido Único e que incluem os Pagamentos Diretos (RPB; Grenning; Redistributivo; JA; Pequena Agricultura e Apoios Ligados à Produção) e os apoios do PDR 2015-2020 (Medidas Agro-Ambientais, Manutenção da Atividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas e Florestação de Terras Agrícolas).



A CONFAGRI e as Entidades com quem trabalha representam perto de metade das candidaturas submetidas, o que significa que o sucesso que permitiu ao Ministério da Agricultura e, em particular, ao IFAP pagar atempadamente deve-se ao contributo exemplar e altamente profissional e responsável dos técnicos da CONFAGRI e de todos os técnicos das Organizações com quem trabalhamos, que se encontram espalhados por todo o País.

Este ano estamos todos motivados para continuar com esse desempenho e temos esperança que o IFAP crie as condições para que tal aconteça. A transferência para os agricultores do maior montante de pagamentos e o mais cedo possível é o objetivo que determina o nosso trabalho. Contem connosco. Continuaremos a querer dar o nosso melhor. ●